

AVALIAÇÃO DO LÍQUIDO PERITONEAL APÓS BIÓPSIA HEPÁTICA PERCUTÂNEA GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA EM EQUINOS

**Diego Darley Velasquez Piñeros¹; Rodrigo Romero Corrêa¹; Fernando
Mosquera Jaramillo².**

1. Departamento de Cirugia FMVZ-USP; 2. Departamento de Clínica
Médica FMVZ-USP.

E-mail: diego.velasquez.pineros@unillanos.edu.co

Objetivos

Objetivo geral: Avaliar as alterações do líquido peritoneal de equinos submetidos à biópsia hepática percutânea guiada por ultrassonografia. Objetivos específicos: Avaliar as mudanças das características físicas, bioquímicas e citológicas do líquido peritoneal de animais submetidos à biópsia hepática percutânea.

Métodos e Procedimentos

Foi realizada biópsia hepática percutânea em dez equinos hígidos, da raça Puro Sangue Árabe, submetidos a experimento já aprovado pelo CEUA nº 2315260717. Amostras de líquido peritoneal foram coletadas por abdominocentese antes da biópsia (T0), vinte quatro (T1), quarenta oito (T2), setenta e duas (T3), cento e vinte (T4) e cento e sessenta e oito (T5) horas após a biópsia hepática. A análise consistiu na determinação das variações de características físicas, químicas e citológicas do fluido peritoneal.

Resultados

O líquido peritoneal encontrou-se de hemorrágico a turvo após a biópsia hepática, voltando à normalidade nas cento e sessenta e oito horas após procedimento. O pH no tempo (T0) resultou em média de 7,85. Os momentos T1 e T2 demonstraram aumento estatisticamente significativo ($p<0,05$) com média de 8,4 e 8,5, respectivamente. A proteína total inicial (T0) média foi de 1,090

g/dL, e apresentou aumento significativo ($p<0,05$) em relação ao valor inicial no tempo cento e vinte (T4) e cento sessenta e oito horas (T5) após biópsia, com média de 1,78 g/dL e 2,24 g/dL, respectivamente. A contagem total de células nucleadas inicial (T0) foi média 1.060 Cél/ μ L, apresentando tendência em aumentar ($p > 0,05$ e $< 0,1$) em relação ao valor inicial no tempo T5, com média de 1.211 cél/ μ L.

Conclusões

O procedimento de biópsia hepática percutânea guiada por ultrassonografia em cavalos produziu alterações nas características físicas, químicas e celulares do líquido peritoneal, entretanto, alterações no fluido não indicaram inflamação na cavidade peritoneal durante o período avaliado.

Referências Bibliográficas

- BECCATI, F.; NANNARONE, S.; GIALETTI, R.; LOTTO, E.; CERCONE, M.; DANTE, S.; BAZZICA, C.; PEPE, M. Evaluation of transabdominal ultrasound as a tool for predicting the success of abdominocentesis in horses. *British Medical Journal*. Università Perugia Italy, v.174, n.10, p. 251- 256, 2014.
- HUSSEIN, H.A.; IBRAHIM, A.; ALI, M.F.; ABDEL-MAKSoud, F.M. Development and Complications of Blind and Ultrasound-Guided Percutaneous Liver Biopsy Techniques in Donkeys (*Equus asinus*). *Journal of Equine Veterinary Science*. Assiut Egypt, v. 58, p. 24-33, 2017.